

DISCIPLINA: Ars est celare artem
SUBTÍTULO: conceitos de imitação e dissimulação na arte.
LINHA DE PESQUISA: Subjetividade, Arte e Cultura.
Professor Responsável: Cristiane Maria Rebello nascimento.
2º semestre - Ano Letivo: 2017
Carga horária total: 90h
Total de créditos: 06

Objetivos Gerais

O curso abordará uma ideia estética antiga que persiste ao menos até a arte moderna, a de que a virtude mais alta da arte consiste na dissimulação de seus próprios meios técnicos. A dissimulação implica não apenas em esconder a arte, mas também em fingir que o artista opera não em consonância com as regras artísticas, mas com a própria natureza. Essa virtude recebe nomes diversos: denomina-se *sprezzatura*, na arte da conversação; *prudência*, na arte política, e *facilidade*, na eloquência e nas artes plásticas.

Ementa

A unidade curricular propõe examinar conceitos fundamentais da estética antiga e renascentista e permitir a reflexão sobre as produções artísticas na história da cultura.

Conteúdo programático

- arte da sprezzatura
- arte e natureza: similitudo e verossimilhança
- dissimulação do ornamento

Bibliografia

- ACCETTO, Torquato. *Da dissimulação honesta* (1641), São Paulo, Martins Fontes, 2001.
ARISTOTELES. *Retórica*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2005.
BAROCCHI, Paola. *Scritti d'arti del cinquecento*, Milano, Riccardo Ricciardi, 1967.
CASTELLI, Patrizia. *L'estetica antica*, Bologna, Il Mulino, 2005.
CASTIGLIONE, Baldassare. *O cortesão*, São Paulo, Martins Fontes, 1997.
CICERO. *De Oratore*, Loeb, Harvard.
CICERO. *Orator*, Loeb, Harvard.
D'ANGELO, Paolo. *Ars est celare artem. Da Aristotele a Duchamp*, Macerata, Quodilibet, 2005.
D.ANGELO, P. e VELOTTI, Stefano. *Il "Non so che". Storia di una idea estetica*, Palermo, Aesthetica, 1997.
ERCOLI, Giuliano. *I concetti di imitazione e di espressione nella teoria e nella storia delle arti figurative*, Firenze, Edifir, 2016.
HALLIWELL, Stephen. *The Aesthetics of Mimesis: ancient texts and modern problems*, Princeton-Oxford, Princeton University Press, 2002.
GUALANDI, M. Letizia. *L'antichità classica*, Roma, Carocci, 2001.
JANKÉLÉVITCH, Vladimir. *Il non-so-che e il quase niente* (Seuil, 1980), Torino, Einaudi, 2011.
MONTANI, Pietro. *Arte e verità dall'antichità alla filosofia contemporanea. Una introduzione alla estetica*. Roma-Bari, Laterza, 2003.
QUINTILIANO. *Instituto Oratoria*, Loeb, Harvard.
SANTO, Federico Di. *Genealogia della mimesis. Fra mimesis antica e imitativo rinascimentale*, Bologna, Edizioni ETS, 2016.